



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
2º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 155B

Tópicos Especiais em Sociologia XI

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04	

HORÁRIO:

Segunda-feira, das 19h00 às 23h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Rogério de Souza Silva (PED A)

CONTATO:

professorogerio@uol.com.br

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

PROGRAMA

A presente disciplina tem como foco a discussão sobre os novos organizadores de cultura no Brasil, isto é, intelectuais no sentido gramsciano. Para isso, elencaremos os trabalhos dos autores como Paulo Lins, Ferréz, Jocenir, MV Bill, Mano Brown, entre outros. Apresentaremos, também, as diferentes leituras sobre a categoria de intelectual e a tendência atual de priorizar a voz daqueles que vivenciaram e vivenciam aquilo que propõem e/ou discutem (teoria da justiça social).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. As diferentes leituras da categoria de intelectual
 - 1.1. Intelectuais para Ortega y Gasset
 - 1.2. Intelectuais para Antonio Gramsci
 - 1.3. Intelectuais para Karl Mannheim
 - 1.4. Intelectuais para Pierre Bourdieu

2. Teoria da justiça social e a ênfase na voz dos oprimidos
 - 2.1. Noções gerais da teoria da justiça social
 - 2.2. Teoria da justiça social e o Brasil
3. Cultura e Violência: a periferia pede passagem
 - 3.1. Movimentos sociais, pobreza e cidadania no Brasil
 - 3.2. Violência e periferia nos últimos anos
 - 3.3. A década de 90 e a glamorização da violência
4. Os novos intelectuais brasileiros
 - 4.1. Os novos organizadores de cultura
 - 4.2. A literatura marginal (Paulo Lins, Ferrez e Jocenir)
 - 4.3. O Rap como o novo grito da periferia: MV Bill e Mano Brown

BIBLIOGRAFIA

AUTORES ESTUDADOS

- ANDRÉ DU RAP. Sobrevivente André du Rap, do Massacre do Carandiru. Coord. Editorial Bruno Zeni. São Paulo: Labortexto Editorial, 2002.
- ATAYDE, Celso e MV Bill. Falcão: meninos do tráfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- _____, MV Bill e SOARES, Luiz Eduardo. Cabeça de porco. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
- FERRÉZ. Capão Pecado. São Paulo: Labortexto Editorial, 2000.
- _____. Manual prático do ódio. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. Sobreviver em São Paulo. In: Folha de São Paulo: 24 de janeiro de 2004, p. A3.
- _____. Ninguém é inocentes em São Paulo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- JOCENIR. Diário de um detento: o livro. 2ª ed. São Paulo: Labortexto Editorial, 2001.
- LINS, Paulo. Cidade de Deus. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ORTIZ, Esmeralda do Carmo. Esmeralda, por que não dancei. 3ª ed. São Paulo: Senac, 2001.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO:

- ADORNO, Sérgio. Exclusão socioeconômica e violência urbana. Sociologias. Porto Alegre: 8, 84-135. jul/dez. 2002.
- BARBOSA, Antonio Carlos Rafael. Um abraço para todos os amigos: algumas considerações sobre o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Niterói: Ed. da Universidade Federal Fluminense, 1998.
- BARCELLOS, Caco. Abusado: o Dono do Morro Dona Marta. 13ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- BASTOS, Élide Rugai e RÊGO, Walquíria Leão. Intelectuais e política: a moralidade do compromisso. São Paulo: Olho D'água, 1999.
- BARZOTTO, Luis Fernando. Justiça Social - Gênese, estrutura e aplicação de um conceito. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/revista/Rev_48/artigos/ART_LUIS.htm. Acesso: 20/05/2011.
- BENTES, Ivana & HERSCHMANN, Micael. O espetáculo do contradiscurso. In: Folha de São Paulo – Mais. São Paulo: 09-11, 18 de Agosto/2002.

BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

_____. Campo de Poder, Campo Intelectual e Habitus de Classe. In: BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas. Introdução, organização e seleção de textos de Sérgio Miceli. São Paulo: Perspectiva, 1992, pp. 183-202.

_____. Campo Intelectual e projeto criador. In: VÁRIOS AUTORES. Problemas do estruturalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1968, 105-145.

DIÁRIO DE SÃO PAULO. Entrevista com Ferréz. São Paulo, 4 de maio de 2003, p. A12.

DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular: movimentos sociais e a participação política no Brasil pós 70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

DURHAN, Eunice Ribeiro. A sociedade vista da periferia. In: RBCS. São Paulo: 1: 84-99, jun. 1986.

FONSECA, Rubem. O cobrador e outros contos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

FRIAS FILHO, Otavio. Cultura bandida. In: Folha de São Paulo: 24 de junho de 2003, p. A2

FRASER, Nancy. Reenquadrando a justiça em um mundo globalizado. Lua Nova, 2009, n°.77, 11-39.

GARCIA, Walter. Ouvindo Racionais MC's. Tereza: revista de Literatura Brasileira. São Paulo. 4/5: 166-180, 2004.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. 9ª Edição. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

GUIMARÃES, Maria Eduarda Araújo. Rap: a periferia em primeira pessoa. Disponível na internet no site: www.sbsociologia.com.br/gts/gt21.pdf. Artigo capturado no dia 10 de junho de 2005.

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. Lua Nova. 1995, n.36, 39-53

KEHL, Maria Rita. Radicais, Raciais, Racionais: a grande fratria do rap na periferia de São Paulo. São Paulo em Perspectiva, set 1999, vol.13, n° 3, 95-106.

JACOBY, Russell. Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Edusp, 1990.

_____. O fim da utopia. Política e cultura na era da apatia. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2001.

JESUS, Carolina Maria. Quarto de Despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1993.

JOANIDES, Hiroito de Moraes. Boca do Lixo. São Paulo: Labortexto Editorial, 2003.

LAHUERTA, Milton. A democracia difícil: violência e irresponsabilidade cívica. In: Estudos de Sociologia. São Paulo: 10: 35-50, 2001.

MANNHEIM, Karl. Sociologia da Cultura. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MORGATO, Izabel e GOMES, Renato Cordeiro (Orgs.). O papel do intelectual hoje. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

NOVAES, Adauto (Org.). O silêncio dos intelectuais. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

ORTEGA Y GASSET, José. A rebelião das massas. Trad. Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

PAIVA, Marcelo Rubem. Eu amo essa cidade. In: Folha de São Paulo: 24 de janeiro de 2004, p. A3.

REVISTA CAROS AMIGOS. Entrevista com MV Bill. São Paulo: Editora Casa Amarela, n° 99, jun. 2005.

_____. Literatura Marginal – A cultura da periferia. Ato I. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2001.

_____. Literatura Marginal – A cultura da periferia. Ato II. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2002.

_____. Literatura Marginal – A cultura da periferia. Ato III. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.

ROCHA, J. C. de Castro. Dialética da marginalização. In: Folha de São Paulo – Mais. São Paulo: 628: 04-08, 29 de fev/2004.

SADER, Eder e PAOLI, Maria Célia. Sobre “classes populares” no pensamento sociológico brasileiro (Notas de leitura sobre acontecimentos recentes). In: CARDOSO, Ruth (coord.) A aventura antropológica. Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp. 39-67.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pos-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Democratizar a democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHWARZ, Roberto. Seqüências brasileiras: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SILVA, Pablo Augusto. O mundo como catástrofe. Testemunho e trauma na literatura do sobrevivente. São Paulo: Annablume, 2010.

SILVA, Rogério de Souza. Cultura e violência: autores, polêmicas e contribuições da literatura marginal. Araraquara/SP: UNESP, 2006. (Dissertação de mestrado em sociologia)

SOUZA, Jessé (Org.). Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil - Estados Unidos. Brasília. Ed. Pararelo 15, 1997.

_____. A modernização seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileira. Brasília. Ed. UNB, 2000.

_____. (Org.). Democracia hoje. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília. Ed. UNB, 2001.

_____. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

_____. (Org.). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

_____. A gramática social da desigualdade brasileira. RBCS, Fev 2004, vol.19, nº 54, 79-96.

_____. Uma teoria crítica do reconhecimento. Lua Nova, 2000, nº 50, 133-158.

_____. (Não) Reconhecimento e subcidadania, ou o que é "ser gente"? Lua Nova, 2003, nº 59, 51-73.

SOARES, Luiz Eduardo. Meu castelo de general: quinhentos dias nos front da segurança pública do Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. Novas políticas de segurança pública. Estudos Avançados. São Paulo: 47: 75-96, 2003.

TELLES, Vera da Silva. Cidadania e pobreza. São Paulo: 34, 2001.

VARELLA, Dráuzio. Estação Carandiru. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

VIANNA, Luiz Verneck et al. (orgs.). Cientistas sociais e vida pública. Dados, IUPERJ, vol. 37, nº 3, 1994.

ZALUAR, Alba. Para não dizer que não falei de samba: os enigmas da violência no Brasil. In: NOVAIS, Fernando A. (Coord.); SCHWARCZ, Lília Moritz (Org.). História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 1998, pp. 245-318.

_____. Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Conforme as normas da instituição, são condições para aprovação, a frequência de (no mínimo) 75% das aulas e a média das avaliações igual ou superior a 5,0 (cinco).

Avaliações:

- Uma única prova aplicada no final do semestre, equivalente a 50% da média final.
- Um trabalho, que deverá ser entregue na primeira semana de outubro, equivalente a 50% da média final.

Serão avaliados os seguintes itens para trabalhos acadêmicos:

Forma:

- Estrutura: O texto apresenta introdução/justificativa, desenvolvimento e conclusão.
- Clareza: As idéias são apresentadas de forma clara, sem incoerências.
- Correção Gramatical: O texto não apresenta erros ortográficos ou gramaticais segundo a norma culta.
- Bibliografia: O trabalho apresenta bibliografia

Conteúdo:

- Linha de raciocínio: O texto segue uma linha de raciocínio lógico-argumentativa definida
- Coerência com as Orientações: O trabalho responde às questões colocadas pelo enunciado da atividade.
- Embasamento: A argumentação é sustentada por idéias presentes no conteúdo da disciplina e eventuais debates em sala de aula.
- Exemplificação: O texto apresenta exemplos, fatos, dados ou experiências pessoais, aproximando teoria e prática.

Regras de validação de nota para trabalhos:

- entrega no prazo, até 100% da nota; até sete dias de atraso, até 50% da nota; de 08 a 15 dias de atraso, não fará jus a nota.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segundas-feiras, no período vespertino.